



## PRODUÇÃO DE MATÉRIA VERDE E MATÉRIA SECA DE CULTIVARES DE AZEVÉM SOB DIFERENTES FONTES DE ADUBAÇÃO NITROGENADA

DOUGLAS GUSTAVO CAVAZINI<sup>1</sup>;  
ANA LUISA MARCON CAVAZINI<sup>2</sup>;  
LUIS PAULO SCHORR<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Centro de Ensino Superior Riograndense 1 – douglascavazini@cesurg.com 1

<sup>2</sup>Centro de Ensino Superior Riograndense 2 – analisacavazini@cesurg.com 2

<sup>3</sup>Centro de Ensino Superior Riograndense – luis.schorr@cesurg.com

**RESUMO:** A atividade leiteira possui grande importância social e econômica no cenário agropecuário. O azevém (*Lolium multiflorum*) se destaca como uma das principais forrageiras de clima temperado, cultivado entre os meses de abril a outubro. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho de diferentes cultivares de azevém submetidas a distintas fontes de adubação nitrogenada. O experimento foi conduzido num campo experimental de uma cooperativa parceira, no município de Sarandi (RS), em delineamento inteiramente casualizado (DIC). Cada unidade experimental mediu 3 × 5 metros (4,5 m<sup>2</sup>), utilizando-se as cultivares Bar HQ e LE 284. Os tratamentos foram: T1 – testemunha (sem adubação), T2 – nitrato de amônio (90g) e T3 – uréia (54g), com três repetições para cada genótipo e tratamento. Avaliaram-se as variáveis matéria verde (MV) e matéria seca (MS) no primeiro corte, em início do alongamento do colmo, 90 dias após semeadura e 60 dias após a primeira aplicação feita no perfilhamento. A amostragem foi realizada em uma área de 1,0 m<sup>2</sup> por parcela. O material coletado foi pesado para determinação da MV e posteriormente seco em estufa para obtenção da MS. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparados pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade no software estatístico R. A (MS) e (MV) apresentaram efeito significativo a probabilidade de 5%, sendo os resultados respectivamente ( $p = 0,01931 < 0,05$ ) e ( $p = 0,045 < 0,05$ ). Levando em consideração que os valores encontrados em T2 e T3 são estreitamente próximos para ambas as variáveis, e que os resultados de T1 são consideravelmente mais baixos. Conclui-se que, os resultados aprimoram o manejo nutricional, viabilizando a intensificação sustentável da pecuária leiteira. Isso se traduz em maior produtividade por área, redução de custos e menor impacto ambiental.

**Palavras-chave:** *Lolium multiflorum*. Nitrogênio. Pecuária.